



Cosmovisão

**Um manual sobre pensamento
e estilo de vida bíblicos**



Direitos autorais © 2024 GoStrategic

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, exceto em breves citações em análises críticas ou artigos, sem a permissão prévia por escrito da editora.

Publicado por GoStrategic
1221 Farmers Lane, Suite E, Santa Rosa, CA 95404 USA
www.gostrategic.org/pt

Escrito por Katherine Gallagher com base nos ensinamentos em áudio de Adam Peacocke, Dennis Peacocke e Katherine Gallagher.

Editado por Allison Thomson, Katelyn McLeod e Bruce Billington.

Tradução por Gabriel Amaral, Miguel Amaral e Claudio Chagas.

Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional™, NVI™
Copyright © 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

Impresso nos Estados Unidos da América.

ÍNDICE

Introdução:	
Por que a cosmovisão é importante.....	1
PARTE UM.....	17
1: Cosmovisão pressuposicional, Parte I.....	19
2: Cosmovisão pressuposicional, Parte II.....	27
3: Cosmovisão evidencial:	
Onde estão as evidências?.....	37
4: Cosmovisão aplicada.....	51
PARTE DOIS.....	61
5: A natureza de Deus.....	63
6: A natureza do homem.....	75
7: A natureza da verdade.....	85
8: A jornada da cosmovisão.....	96
Conclusão.....	103
Sobre.....	107

INTRODUÇÃO

Por que a cosmovisão é importante

O OBJETIVO DESTE LIVRO É EXPLORARE abordar questões de fé relacionadas à nossa vida cotidiana e ajudar a entender como a cosmovisão afeta o pensamento e o estilo de vida das pessoas. Nosso objetivo é que você compreenda melhor o **que é a cosmovisão e por que ela é importante.**

Talvez você esteja pensando: “Não sou pastor ou líder de igreja. Não tenho muito interesse em filosofia. Não pretendo cursar seminário nem estudar psicologia. Será que isso realmente se aplica a mim?” A resposta é: SIM! A cosmovisão não é

apenas mais um componente em nossa caminhada com Deus; é uma parte *central* do nosso relacionamento com Jesus. Ela é essencial para nossa formação e maturidade espiritual.

Quando algumas pessoas usam o termo “cosmovisão”, estão se referindo ao estudo comparativo de religiões; esse ramo de estudo envolve a comparação sistemática das doutrinas das religiões do mundo. Embora seja importante ser versado em outras religiões, esse não é o foco deste material. Para os nossos propósitos, **a cosmovisão é o estudo e a compreensão de nossas crenças acerca da vida e do universo, e como as adquirimos.**

As perguntas e ideias apresentadas aqui se aplicam a todos! Todos somos servos de nossos pensamentos e crenças, e esses pensamentos estão sujeitos à realidade e ao engano. O que percebemos como realidade — nossa cosmovisão — determina nossa perspectiva e nossas escolhas. As ideias têm consequências. Elas

formam nossas crenças, moldam nossas convicções e se consolidam em hábitos e estilos de vida.

Você pode ser salvo e não ter uma cosmovisão cristã.

Quando decidimos seguir Jesus, Ele começa a transformar o nosso coração e a nos dar discernimento para as nossas decisões. Entretanto, a nossa antiga maneira de pensar não é automaticamente alinhada com a Palavra e o caráter de Deus. Somos responsáveis por avaliar a nossa cosmovisão e alinhá-la com os princípios de Deus. Isso significa que você pode ser salvo e não necessariamente ter uma cosmovisão cristã.

O que é cosmovisão?

A nossa cosmovisão é o nosso conjunto de crenças e suposições pessoais (pres-

suposições) acerca da sociedade, da cultura e do mundo ao nosso redor, e são elas que determinam a nossa visão da realidade.

Talvez você esteja pensando: “Será que Deus realmente se importa com o que penso sobre temas atuais? Aquilo em que acredito acerca das origens do mundo ou da sociedade tem algo a ver com a minha crença em Deus?”

A resposta é sim! A cosmovisão tem uma imensa conexão com todos os aspectos da vida, e é por isso que é fundamental que os cristãos entendam o mundo pela perspectiva de Deus. **Aquilo em que acreditamos, seja consciente ou inconscientemente, afeta as nossas escolhas, o nosso estilo de vida e a nossa influência.**

Vejamos o que a Bíblia diz sobre como moldar as nossas perspectivas:

Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições

humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo.

—COLOSSENSES 2:8

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

—ROMANOS 12:2

Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus próprios desejos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos.

—2 TIMÓTEO 4:2-4

As Escrituras deixam claro que devemos guardar o nosso coração, examinar

as nossas crenças e direcionar os nossos pensamentos para garantir que a nossa mentalidade e as nossas decisões sejam formadas e conduzidas por Deus, e somente por Ele. Cada um de nós possui vieses pessoais e, na sociedade, procuramos respostas em outros seres humanos imperfeitos. Confiar nessas perspectivas falhas nunca produzirá a justiça de Deus.

A verdade é que podemos ou não estar totalmente cientes de todas as nossas crenças. Poderíamos usar os termos “crenças conscientes e inconscientes” ou “crenças reflexivas e não reflexivas”. Em outras palavras, podemos ter inadvertidamente escolhido por padrão uma filosofia ou adotado um conjunto de crenças, sem saber que a nossa cosmovisão estava sendo moldada pelas circunstâncias e influências presentes na nossa vida.

Atualmente, muitos cristãos aderem àquilo que é chamado *cosmovisão sincrética* — uma mistura de doutrinas e crenças de várias religiões ou filosofias. Eles amam

Jesus, mas se apegam a diferentes crenças, gerando uma cosmovisão mista. Esta produz mensagens confusas e, frequentemente, um estilo de vida que não reflete totalmente a Cristo. Nós queremos ser cristãos com uma cosmovisão totalmente integrada, baseada na Bíblia e nos princípios que motivaram a vida de Jesus.

Uma crença costuma basear-se em evidências, fatos e verdades experimentais. De semelhante modo, a fé pode estar enraizada em nossas crenças, mesmo quando não conhecemos todos os fatos. Há um elemento de confiança na fé. Independentemente de afiliação religiosa, todos depositam sua fé em alguma coisa. A pergunta não é “Você está vivendo por fé?”, e sim “Por qual fé você está vivendo?”

Em última análise, todos se perguntam “Por que estou aqui?”. Todos escolhem uma resposta para essa pergunta; portanto, todos têm uma cosmovisão, quer a reconheçam ou não.

Este curso explorará a cosmovisão em três partes:

- **Pressuposicional** (o que está no nosso coração)
- **Evidencial** (o que está na nossa mente)
- **Aplicacional** (como agimos e vivemos)

Todos estamos em uma jornada de cosmovisão.

Na jornada de descoberta da nossa cosmovisão, já começamos influenciados. Há momentos de interceptação, quando somos confrontados com perspectivas diferentes e precisamos decidir como responder. Se escolhermos alinhar o nosso pensamento com a Palavra de Deus, direcionamos o rumo da nossa vida segundo a verdade e a integramos à nossa vida. Assim, começamos a viver por intenção e não por padrão.

A cosmovisão e o aprendizado de como pensar (e não acerca do que pensar) exigem fazer muitas perguntas!

Três perguntas principais determinam a nossa visão da realidade e o nosso comportamento:

1. Em que acreditamos acerca da NATUREZA DE DEUS?
2. Em que acreditamos acerca da NATUREZA DO HOMEM?
3. Em que acreditamos acerca da NATUREZA DA VERDADE?

A “natureza” de algo pode ser determinada perguntando-se:

- Isto existe?
- Como isto é?
- Como definimos isto?

A cosmovisão é uma jornada contínua rumo à verdade.

Não há atalhos para refinar o nosso pensamento, lidar com argumentos de manei-

ra eficaz e atingir uma cosmovisão clara. Isso requer um compromisso contínuo com o desenvolvimento de um conjunto de ferramentas e recursos para lidar com decisões, escolhas, conflitos, relacionamentos e a própria vida. Embora desenvolver essa maneira de pensar exija tempo, paciência e compreensão, as recompensas são significantes, pois nos conferem um nível maior de influência.

A maior parte desta conversa se resume às nossas escolhas e à nossa maneira de viver. Como tomamos decisões acerca de coisas como religião e estilo de vida? Na cultura ocidental, tendemos a enquadrar as escolhas em termos de “certo e errado” (ou “honroso e vergonhoso” em muitas culturas orientais). Contudo, na Bíblia essas questões são mais frequentemente apresentadas no contexto de “vida e morte”. Certos caminhos de pensamento e certas decisões resultarão em morte (física ou espiritualmente), enquanto outros trarão vida mais abundante. Ao buscarmos res-

postas para as grandes questões da vida, a Palavra de Deus nos ensina como experimentar vida e não morte.

Hoje invoco os céus e a terra como testemunhas contra vocês, de que coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam.

—DEUTERONÔMIO 30:19

Quem passou a viver por propósito começa a descobrir oportunidades de crescer e influenciar as pessoas ao seu redor, tanto consciente quanto inconscientemente. A batalha começa no nosso coração. O coração decide que tipo de pessoa queremos ser e até onde estamos dispostos a ir para sermos fiéis às nossas crenças. Sempre teremos a opção de escolher como interagir com as pessoas que compartilham sua cosmovisão conosco ou que nos questionam sobre as nossas crenças.

Como cristãos, podemos praticar evangelismo com o desejo de convencer os outros do nosso ponto de vista. Frequentemente, isso resulta em debates e até mesmo em discussões sobre questões fundamentais, porque os dois lados tentam provar seu ponto de vista. Corremos o risco de não entender a essência da perspectiva do outro. Evangelismo e engajamento cultural saudáveis envolvem fazer as perguntas corretas — perguntas que ajudem as pessoas a descobrir suas crenças subjacentes — e permitir que o Espírito Santo atue na conversa. Devemos estar preparados para responder a questionamentos sobre a nossa fé, mas não queremos ficar presos em discussões.

De tudo que você pode ser convencido você pode ser desconvencido.

Em última análise, a verdade precisa ser claramente expressada e recebida no coração, não apenas na mente. Podemos

ficar presos ao debate sobre os frutos e perder totalmente de vista a raiz. Quando enxergamos e definimos a raiz, podemos fazer as perguntas certas. Em seguida, precisamos permitir que essas perguntas difíceis penetrem no coração da pessoa, dando-lhe espaço para lutar com elas e para que Deus a atraia a Ele.

Ao iniciarmos esta jornada de pensamento crítico por meio da cosmovisão, nosso primeiro foco deve estar no que Deus quer fazer em nós e por meio de nós. À medida que crescemos em conhecimento e entendimento, precisamos nos lembrar de permitir que o nosso coração esteja aberto ao Senhor. Tudo o mais se seguirá.

RESUMO

- A cosmovisão é um conjunto pessoal de crenças acerca da cultura e do mundo ao nosso redor.
- Uma pessoa pode ser cristã sem ter uma cosmovisão cristã.
- Todos possuem uma cosmovisão, quer percebam ou não.
- A cosmovisão é um processo de perspectiva. Alguém que tenha sido persuadido de algo também pode ser persuadido do contrário. Precisamos analisar e decidir qual será a nossa cosmovisão.

NÃO HÁ ENSINO DE ÁUDIO/VÍDEO CORRESPONDENTE

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1. Atualmente, a sua cosmovisão é influenciada de maneira mais consciente ou mais inconsciente? Por quê?
2. Qual é uma maneira simples de explicar o conceito de cosmovisão a um amigo?
3. Como podemos alinhar a nossa cosmovisão com as perspectivas de Deus?



Visite [www.gostrategic.org/
worldview](http://www.gostrategic.org/worldview) ou escaneie o código
abaixo para acessar mais
recursos de cosmovisão da
GoStrategic, incluindo materiais
para estudo em grupo deste livro:

